

Ensaio de Candidatura à Vice-presidência México, América Central e Caribe  
Yarimar Rosa-Rodríguez, PhD.

Estimadas amigades e colegas da SIP, sou psicóloga clínica, trabalho como docente pesquisadora na Universidade de Porto Rico (UPR) e dirijo o Centro de Investigaciones Educativas. Finalizei um Doutorado em Filosofia, com ênfase em Psicologia Clínica e um diplomado em Gênero e Movimentos Feministas. Sou filiada a SIP desde 1998, o que assinala o lugar importante que a instituição ocupa em minha carreira. Minhas experiências na SIP durante 24 anos têm permitido perceber suas transformações enquanto acompanho estudantes e colegas fortalecendo suas carreiras. Este tem sido um espaço onde pude desenvolver liderança e amora pelo trabalho nas organizações profissionais. Tenho experimentado a força da SIP e seu potencial para a formação de líderes para a disciplina em todas as Américas. Tenho ocupado papéis enquanto voluntário da Oficina Central, integrante dos grupos de trabalho de estudantes, Editores de Revistas, Diversidade Sexual e de forma mais recente o GT em formação de Gênero. Entre 2010 e 2017 fui Secretária Geral. Hoje apresento minha candidatura a Vice-presidência **para México, América Central e Caribe**.

Meu trabalho de pesquisa está voltado a estudar experiências de mulheres acadêmicas e como fomentamos o sentido de cidadania nas universidades, violência de gênero e saúde de mulheres.

Co-dirijo o SIEMPRE VIVAS Metro, projeto de pesquisa, promoção e acompanhamento da violência de gênero. Parto deste para mediar a formação de estudantes para o trabalho com violências, desde uma perspectiva feminista decolonial. Minhas demais atividades na UPR incluem: presidir o Comité Institucional para la Protección de Seres Humanos en la Investigación, a junta assessora do Programa de Estudos de Gênero e Sobre Mulheres. Também desempenho trabalho enquanto Editora da revista Salud y Sociedad e colaboro com o *Global Feminism Project* da Universidade de Michigan.

Minhas experiências como psicóloga clínica, docente e pesquisadora me permitem assumir uma perspectiva das necessidades da SIP, sobretudo naquelas que estão voltadas para seguir com uma agenda voltada para o avanço disciplinar focado nos direitos humano e no trabalho contra as opressões nas nossas Américas. Do mesmo modo, minha experiência como diretora permite ter uma visão administrativa capaz de conciliar ideias, opiniões e compreensões tanto do interior da mesa diretiva, quanto da esfera macro dos diferentes trabalhos da SIP. Finalmente, minhas ações na mesa diretiva continuarão no sentido da abertura de espaços para dar visibilidade aos trabalhos e as contribuições de mulheres nas organizações profissionais.

Meus objetivos para o período de 2023-2025 são: 1) identificar as necessidades e interesses de treinamento dos membros para possibilitar encontros entre os países, 2) estreitar a relação da SIP com as organizações nacionais, 3) continuar apostando na participação das representações nacionais tanto no que se refere às ações internas da SIP, como também em intercâmbios com outros países, 4) possibilitar o planejamento dos congressos, assim como outras modalidades de intercâmbio.